

Certificado de Controle de Qualidade

Ágar Cetrimide		
Lote	50892161CTM	
Data de Fabricação	11/06/2019	
Validade	90 dias	
Aparência Física	Meio sólido translúcido, cor palha, livre de precipitados ou partículas visíveis.	
Peso médio da placa	Placa Rodac: 23,1 g	
pH aceitável	7,2 ± 0,2	
pH do produto acabado	7,1	
Identificação na placa com jato de tinta	Ágar Cetrimide/ lote / validade /fabricação/ BBV	
Teste de esterilidade: Incubado à 35±2°C/24h	Ausência de crescimento microbiano	
TESTE DE CRESCIMENTO MICROBIANO Após incubação à 35±2°C por 24h em condições aeróbias		
CEPA	ATCC	Crescimento/Características das colônias
<i>Pseudomonas aeruginosa</i>	27853	Bom, colônias esverdeadas
<i>Escherichia coli</i>	25922	Inibido
Conclusão		
O lote analisado apresenta as características padrões de acordo com as especificações do produto, portanto, é considerado APROVADO para uso. O BBV garante a esterilidade do meio lacrado. Instruções de uso no verso do certificado.		

Lote aprovado em: 12/06/2019

Lídia Maria da Silva CRF-SP:11.699
Gerente da Qualidade

Instruções de Uso

Ágar Cetrimide	
Apresentação	Pacotes com 10 placas 90x15mm e Rodac
Princípio	O cetrimide (quartenário de amônio) tem atividade bactericida contra micro-organismos gram positivos e alguns gram negativos.
Aplicação	Meio específico para o isolamento e identificação de <i>Pseudomonas aeruginosa</i> de diversas amostras.
Modo de usar	Inocular a amostra com estrias (técnica por esgotamento) na superfície do ágar. Incubar as placas a 35±2°C por 24/48hs.
Interpretação	<i>Pseudomonas aeruginosa</i> : colônias verde-amareladas ou amarronzadas, fluorescentes sob luz ultra-violeta. A identificação presuntiva pode ser confirmada com o teste da oxidase ou outro meio para detecção de pioverdina e/ou piocianina.
Controle de Qualidade	Controle positivo: <i>Pseudomonas aeruginosa</i> ATCC 27853 Controle negativo: <i>Escherichia coli</i> ATCC 25922
Conservação	Conservar à temperatura de 2 a 15°C
Descarte do produto	Após o uso, o produto deve ser autoclavado a 121°C por 15 minutos, e depois descartado no lixo comum.
Referências bibliográficas	1. OXOID LIMITED. 2001-2009. 2. OPLUSTIL, CARMEN P. et al. <i>Procedimentos básicos em microbiologia clínica</i> . Ed. Sarvier São Paulo 2.ed., p285, 2004 3. Manual DIFCO, 2003. Pág. 134-136